

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 18

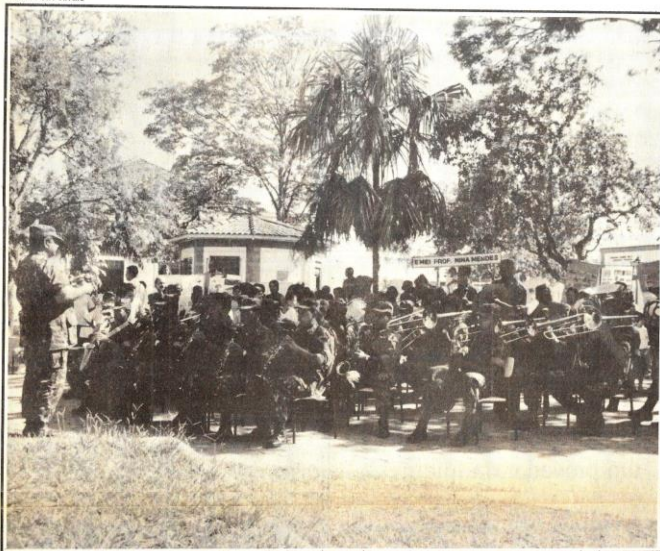
Cachoeira Paulista, 13 de março de 1999

R\$ 0,50

Ailton diz que Cachoeira pode se tornar cidade-dormitório

Em entrevista exclusiva, prefeito fala de sua administração, reclama das dívidas e afirma não querer a reeleição

Foto: Gleide Oliveira



"Parabéns a você" em homenagem ao 119 anos de emancipação política da cidade foi tocada pela banda do 5º Batalhão de Infantaria de Lorena

Emancipação política foi comemorada com festa na Praça

Por Jurandir Rodrigues

Músicas, poesias, discursos, painéis, fotos da cidade e maquete da estação ferroviária marcaram a festa de 119 anos de emancipação política de Cachoeira Paulista, na manhã de terça-feira, dia 9, na Praça Prado Filho. Compareceu à praça um público bem maior que o esperado.

As comemorações começaram com hasteamento das bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Cachoeira, defronte do monumento do soldado constitucionalista. Com a presença de autoridades municipais e convidados, e a participação de escolas da cidade, alunos da Escola Serelepe-Pueri Domus Associadas declamaram e entregaram ao prefeito Ailton Vieira cópias de poesias feitas por eles sobre a estação ferroviária. "Ontem tão bonita/ hoje destruída/ ontem tão visitada/ hoje abandonada", diz trecho de uma das poesias.

O prefeito evidenciou em seu discurso aspectos da história de Cachoeira. "É importante que o cachoeirense conheça a história de sua cidade", afirmou Ailton. Ele aproveitou o discurso para destacar o trabalho que vem sendo feito pela restauração do prédio da estação ferroviária, e citou a colaboração que Primeira Página vem dando à empreitada. Discursaram também o vice-prefeito

João Luís do Nascimento Ramos (ex-vereador, autor do projeto que criou o feriado de 9 de março) e o presidente da Câmara Municipal, José Celso Romeiro. Após a solenidade, houve apresentação musical da banda militar do 5º B.L.L. A seguir houve uma apresentação de capoeira.

A reportagem ouviu críticas a pelo menos duas escolhas (Governador Moreira Barbosa e Jardim Trabalhista) que iniciaram o desmonte de seus painéis imediatamente após o fim da cerimônia cívica, com a praça ainda cheia, quando a banda ainda iniciava a sua apresentação.

À tarde, no Museu Histórico, foi aberta uma exposição de fotos e documentos antigos da cidade.

Feriado surpresa

Em vigor há apenas dois anos, o feriado do dia 9 de março pegou muita gente de surpresa este ano. Dorival Rodrigues da Cruz, de 33 anos, disse que vinha passando pela Praça Prado Filho por acaso e

ficou surpreso com o movimento. "Só aí é que descobri o que estava sendo comemorado", afirmou.

Pedro Martiniano, de 59 anos, disse que já sabia do feriado municipal. "Mas não esperava a comemoração. Isso me pegou de surpresa", contou.

Para ele, a comemoração da emancipação política de Cachoeira "foi muito boa". "A cidade precisa de mais eventos assim", concluiu.

Hino de Cachoeira

MINHA TERRA

Minha terra pequenina, minha amada Cachoeira - tu és cidade oficina, do futuro, mensageira

No sopé da Mantiqueira, quase junto às suas faldas, fundou minha Cachoeira o lendário Silva Caldas.

Feita de vales e montes, minha terra pequenina tem a nutri-la três fontes, a enfeitá-la uma colina.

Cingem-lhe a cinta dois rios que, avistados bem de cima, são dois ventos luzidílos, vazados em bela rima.

O sol, sobre a minha terra, quando nasce, alegra tudo: primeiro as aves da serra, depois o arvoredo mudo...

O homem que mora nela tem coragem, enfrenta a vida... sal ao mar, fica sem vela, mas traz o mar de vencida.

Quando a dor se manifesta entre o seu povo sublime, quem é saudável empresta a outrem o bem que redime.

Letra: Ovídio de Castro
Música: Nelson Lorena

SOS Cachoeira

Quem não brinca
Não descansa
Quem não visita
Não abandona

Na comemoração comemoremos
o aniversário de 119 anos de emancipação
política de Cachoeira Paulista

Hoje, por dia comemoramos
- os meninos e meninas
- os meninos e meninas
- os meninos e meninas
- os meninos e meninas

4ª Série
Escola Serelepe - Pueri Domus Associadas

Primeira Página
Fone: 561-3966

CLUBE LITERÁRIO E RECREATIVO DE CACHOEIRA PAULISTA

Sábado de Alinhado, dia 3 - às 23 horas

Banda Moderna Six

Pecaria entre o Clube e a Banda (R\$ 3.500,00)

Ingresso de sócio - R\$ 3,00

Mesa de sócio - R\$ 20,00 (Ingressos incluídos)

Ingresso de visitante - R\$ 10,00

Mesa de visitante - R\$ 20,00 (Ingressos não incluídos)

Traje esporte

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SILK-SCREEN

FLYSCREEN

Rua Prudente de Moraes, 165 - Centro
Cachoeira Paulista

Faça-nos uma visita SEM COMPROMISSO!
Ruiter Douglas da Silva

SINDICATO RURAL DE CACHOEIRA PAULISTA

Filiado à Federação da Agricultura do Estado de São Paulo
CGC MF 48.276.653/0001-24

Rua Maestro Lorena, 300 - Alto da Boa Vista - TEL/FAX (012) 561-1269
CEP 12680-000 - Cachoeira Paulista/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DE CACHOEIRA PAULISTA

Conforme o que vige o Estatuto do Sindicato Rural de Cachoeira Paulista, em seu art. 49, parágrafo 1º, dou ciência que, encerrado o prazo de inscrição de chapas para concorrer à eleição do dia 19/03/1999 da Diretoria deste Sindicato, para o Triênio 1999/2002, foi inscrita em nossa secretaria a seguinte chapa para concorrer à referida eleição:

PRESIDENTE: Cid Carneiro Marcondes - VICE-PRESIDENTE: Claudomiro de Oliveira Pontes - SECRETÁRIO: Paulo Francisco Ferreira - TESOUREIRO: Pedro Ivo Vieira - DIRETOR DE EVENTOS: Benedita Maria Raimundo da Silva - DIRETOR ADJUNTO: Antonio Celso Ferreira Ferraz - CONSELHO FISCAL EFETIVOS: Alcides Carlos da Silva Filho, Flávio Francisco dos Santos, Luis Campos Alves - SUPLENTE: Afonso Neto de Souza, Waldmir José Pavoni Capucho, Antonio Carlos Pinto Ferreira - DELEGADOS EFETIVOS: Cid Carneiro Marcondes, Claudomiro de Oliveira Pontes - SUPLENTE: Alcides Carlos da Silva Filho, Afonso Neto de Souza.

Peixaria

estrela Mar

Sonhos de Pescada

Ingredientes: 2 xícaras das de chá de farinha; 1 xícara das de chá de água morna; 4 ovos; pescada; pimenta em pó; noz-moscada; sumo de limão; sal.

Modo de fazer: Destaca a farinha na água e leva ao fogo brando, mexendo sempre até formar uma bola. Tire para fora e junte 4 ovos, mexendo muito bem. A parte, coloque a pescada muito bem e junte-lhe um localzinho de pimenta em pó, noz-moscada, sumo de limão e sal. Junte tudo isto à massa. Ligue muito bem e frite, deixando os coelhos no azeite a ferver.

2º a sábado - 8h-20h
domingo - 8h-13h

Av. Cel. Domiciano, 715
Fone: 561-2925

MINI MERCADO FÉ

Ofertas:

Coca-Cola 2L1,45
farinha de trigo0,69
Nonita1,15
frango refreado1,15
óleo de soja ABC1,19
R Bernardino de Campos, 70
em frente ao Grupão

FARMA 7

O nosso cliente é nossa razão de ser
Continuaremos lutando por isso

A única com farmácia presente Descontos especiais

Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00
para o melhor atendimento à população

Rua Sete de setembro, 100 (em frente à Santa Casa)
Fone: 561-2655 ou 885-5651 (24 horas)

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

Sobre e sob

Há um bom tempo nossa terrinha adotou mais um mineiro como seu filho querido. Rapaz de bons princípios, honesto, cheio de boas intenções e muito prestativo, está sempre pronto a ajudar quem quer que seja, seja preto, branco, mulato, filô, moreno ou mesmo pintado de qualquer cor.

Ele tem um vasto conhecimento agrícola. Chegou a desenvolver um tipo de plantação em canos de PVC, que foi um sucesso. Em sua casa encontram-se canos de PVC em tamanho de um metro, com furos alternados, de pé, com plantas que nem se imaginam. No início ele partiu para alface, couve e outras verduras, mas à medida que foi tendo sucesso, já encontramos pés de Jacarandá, figueiras, eucaliptos em profusão e até mudas de pau-brasil, em pleno desenvolvimento.

Católico, devoto de São Miguel, nasceu nas terras de Alfenas, de onde teve de se mandar para cá devido a certos imprevistos agrícolas. Lá em Alfenas ele não possuía terras, lavrava terras de um velho parente que morreu de ataque cardíaco antes de incluí-lo no testamento. Todas as noites orava ao seu santo de devoção, São Miguel, pedindo que não deixasse os herdeiros o passarem para trás. Fiado no santo, dormia tranqüilo.

Muitos meses se passaram e, num belo dia de chuva, chegou à sua casinha o tão esperado representante dos herdeiros da terra de que ele cuidava. Ele, confiante em São Miguel, recebeu calmamente o visitante. O inventariante propôs-lhe continuar cedendo as terras mediante uma cota de metade da produção. O moço achou muito e negateou o que foi possível, mas acabou aceitando a proposta. Assim, ajustado o acordo, foi feito o contrato.

Certa cláusula existia no contrato que exigia a presença de um fiscal dos herdeiros para acompanhar e escriturar tudo que era produzido nas terras. No fim do ano o inventariante veio apanhar sua parte, satisfechíssimo com os resultados, porque sabia que haviam sido colhidas toneladas de batatas, cenouras, mandiocas, nabos, além de milho, arroz e feijão.

Foi apresentado pelo nosso mineiro um pequeníssimo resultado. Somente a metade do milho, arroz, feijão e frutas. "Não foi esse o nosso trato", observou o dono das terras.

Sim senhor, foi isso mesmo que contratamos. Aqui está a cláusula quinta: "O outorgado se obriga a pagar aos outorgantes metade do que for apurado na venda dos produtos colhidos em cima das terras demarcadas, pertencendo porém somente ao outorgado todas as benfeitorias e outros produtos não especificados nesta cláusula".

"Ora", acrescentou o nosso mineiro, "as batatas, mandiocas, cenouras, etc., não foram colhidas em cima das terras, mas sob as mesmas terras".

"Não é possível, vou aos tribunais" - exclamou o proprietário.

"Não adianta", disse o mineiro - já fui lá e me deram ganho de causa. Depois, saiba o senhor que São Miguel está do meu lado. E com ele nem o Diabo pode.

O dono das terras foi embora furioso e contratou um jagunço do nordeste para matar o sabido. Nesse pé das coisas ele se mandou para cá, faz tudo que pode para que as coisas entrem pelo cano e está sempre tirando proveito das coisas que estão sob tudo. Ele é tão vivo que se eleger vereador e para se manter em evidência, conseguiu ser o só-prosperante da Câmara. Ele é Rey(mundo) sobre tudo e sob-vivente em algumas.

O que sabia é que ele tem sua vida transparente, pois somente lida com vidros para o público, e com agricultura em canos de PVC, tal, só.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar ou alugar, ligue para o telefone 561-3966 e faça seu anúncio.

Diversos

- Vende-se cilindro para fazer massa de pastel, seminovo. R\$ 200. Tratar na av. Roseira, 79, CDHU, com Vicente de Paula Carvalho.
- Vende-se um teclado Yamaha PSR-520 completo, em perfeito estado de conservação. Pagamento facilitado. Tratar com Carlos. Fone: 561-2248.
- Troco por um veículo ou vendendo por R\$ 600 um terreno no Pê Preto (ou Turma 26), de 80 m2. Tratar com Edvânio, no 561-1087.
- Dou aulas de violão, teclado e contrabaixo em sua residência. Tratar com Roberto. Fone: 561-1178.
- Vendo um lavatório de fibra italiano e uma cadeira hidráulica. Preço: R\$ 360. Tratar com Jô. Fone: 561-1252.
- Vendo uma bicicleta infantil seminova. Preço: R\$ 40,00. Tratar com Thais. Fone: 561-2375.

Rodeio em Silveiras
O cachoineiro Mauro Mendonça, de 20 anos, ficou classificado em terceiro lugar no Rodeio Vale Histórico de Silveiras, que aconteceu no final de semana passado, dias 5, 6 e 7, no Sindicato Rural de Silveiras. Em primeiro lugar ficou Ismael Nunes, e em segundo, Ratinho.
"Apesar da chuva que atrapalhou um pouco, o rodeio foi muito bem organizado", elogiou Mauro. O prêmio, de R\$ 1 mil, foi dividido entre os cinco primeiros colocados.

Famílias suspeitam ter havido negligência no PS, e Santa Casa nega

Foto Gleide Oliveira



Ingrid quebrou o braço e sua mãe diz que houve negligência médica no Pronto-Socorro, mas Santa Casa alega que atendimento foi adequado

Por Claudia Varella e Jurandir Rodrigues

Pelo menos duas famílias suspeitam que tenha ocorrido negligência médica em atendimento a pacientes no Pronto-Socorro da Santa Casa de Cachoeira Paulista. Os possíveis erros teriam sido cometidos, em menos de um mês, por médicos que estavam de plantão no local.

Ana Paula Rodrigues da Rocha, filha de Paulo Roberto da Rocha, mais conhecido como Paulo Grané, disse à Primeira Página que seu pai teria sido vítima de mau atendimento no Pronto-Socorro da Santa Casa durante o carnaval. Grané morreu de traumatismo craniano por ter caído e batido a cabeça em frente à Praça Prádo Filho enquanto brincava carnaval no "Bloco da Raia", na segunda-feira.

"Com certeza se meu pai tivesse sido bem atendido na Santa Casa, ele não teria morrido", desabafou Ana Paula, de 18 anos. Segundo ela, Grané deu entrada no Pronto-Socorro depois de ter caído na rua. "Ele entrou na Santa Casa e já deram glicose nele, achando que fosse somente bebado", contou Ana Paula, de 18 anos. Segundo ela, Grané deu entrada no Pronto-Socorro depois de ter caído na rua. "Ele entrou na Santa Casa e já deram glicose nele, achando que fosse somente bebado", contou Ana Paula, de 18 anos.

"Somente após a aplicação da glicose é que perguntaram para mim se meu pai era diabético. Eles

deram uma espécie de éter para acordá-lo, mas não conseguiram. Uma enfermeira disse para mim que meu pai já estava bem e precisaria sair logo dali pois havia mais gente para ser atendida", contou Ana Paula.

Grané vomitou muito durante aquela madrugada. "Quanto mais ele vomitava era melhor. Foi o que me disseram no Pronto-Socorro", disse ela, indignada.

Na manhã de terça-feira de carnaval, Grané foi levado para a Santa Casa, mas não resistiu e morreu. Ana Paula acredita que "se o atendimento no Pronto-Socorro tivesse sido correto, Grané estaria vivo hoje".

Fratura exposta?
Rosane Juarez, de 25 anos, disse ter ficado indignada com o atendimento que sua filha Ingrid Eda Santos, de 5 anos, recebeu no Pronto-Socorro da Santa Casa na tarde de terça-feira, dia 2 de março. Segundo ela, sua filha caiu e quebrou o braço direito na creche do Pê Preto, onde estuda das 12h50 às 16h50.

"Ela teve fratura exposta, mas quando chegou à Santa Casa, nem colocaram a mão na menina. Só deram uma injeção para tirar a dor e tiraram Ralaio-X", reclamou Ingrid que se levava para a Santa Casa de Lorena, onde precisou ser operada para a colocação de pinos.

Segundo Rosane, seu marido, Edson Carlos dos Santos, e a Santa Casa de Lorena registraram um Boletim de Ocorrência na delegacia daquela cidade contra o atendimento

da Santa Casa de Cachoeira. "Para mim a Santa Casa tinha que tirar esse médico de lá. O braço da minha filha estava frito, torto, inchado", contou ela, que disse não se lembrar do nome do médico que teria atendido Ingrid.

Santa Casa
O diretor-clínico do Pronto-Socorro da Santa Casa de Cachoeira, José de Andrade Cardoso, negou que tenha ocorrido negligência médica no caso de Paulo Roberto da Rocha, o Grané.

"Acho estranho ele ter passado mal às 3 da madrugada e a família só tê-lo levado para o PS às 8 da manhã", questionou. Segundo ele, Grané não teve um corte na cabeça, mas apenas uma escoriação superficial. "Ele só foi liberado porque a filha dele quis", disse Cardoso.

O diretor administrativo da Santa Casa, Carlos José Lopes Nunes, disse ter pedido a Cardoso o atestado do plantão da médica Vilma Martins Paiva, que atendeu Grané, até que o caso seja apurado. Cardoso, no entanto, não atendeu a médica, o que foi confirmado por ela a Primeira Página.

No caso de Ingrid, Carlos José disse que a mãe da menina está mentindo, pois a criança recebeu o atendimento adequado no Pronto-Socorro. "A menina não chegou a ser atendida por médico nenhum. Fizemos chapa de ralaio-X e constatamos a fratura, que não era exposta. Mas, como Cachoeira não tem re-

ursos para atender este tipo de fratura, a menina foi levada imediatamente para Lorena, no próprio carro da secretária de Educação, Wandá", explicou.

Segundo ele, a assistente social da Santa Casa de Lorena não quis atender Ingrid sem antes o registro de um Boletim de Ocorrência. "A referência de Cachoeira em ortopedia é Lorena", afirmou Carlos José. A Santa Casa de Lorena recebe pelos atendimentos dos pacientes de Cachoeira.

Versão da médica
A médica Vilma Martins Paiva, que atendeu Grané no PS, defendeu-se da suspeita de negligência, dizendo que tomou todas as providências cabíveis para o caso.

"Nós só aplicamos a glicose depois que ele (Grané) acordou e disse não ser diabético. Eu o mediquei como para um caso de bebeteira. O paciente não estava vomitando nem apresentava qualquer corte na cabeça. Ele estava consciente", explicou Vilma, de 43 anos de idade e 13 anos de profissão.

"Se ele não estivesse bem, não seria liberado", garantiu Vilma Vilma disse não saber do que Grané morreu, pois "não estava de plantão na terça-feira. Ela dá plantão na Santa Casa às duas horas-feias.

SINDICATO RURAL CURSOS PARA MARCO: Cidadania e Ética

Local: Salão Paroquial - Bairro do Quilombo
Data: 6 e 13/3 a 20 e 27/3
Instrutora - Fátima Aparecida Aires de Oliveira
Aplicador de Agrotóxicos com Equip. Costal
Local: Faz. São Benedito Mauro Mendes - Bairro Embatu
Data: 16 a 18/3
Instrutor - Geraldo Frederico Rocha Malta
Minhocultura
Local: Sindicato Rural
Data: 23 a 26/3
Instrutor - Rubens Melo Camargo

Cursos promovidos pelo SENAR e Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal e a Casa da Agricultura
Informações: Sindicato Rural: 561-1269 Casa da Agricultura: 561-1322

Advertisement for Vieira Imóveis. It features a logo with a house icon and the text 'Vieira IMÓVEIS'. Below the logo, it lists the address 'Rua Sete de Setembro, 239 Cachoeira Paulista - SP' and phone numbers: 'Fones: 561-2448, 561-3279, 561-3280, 561-2987'.

Advertisement for RV IMÓVEIS. It states 'CRECI 47.005' and 'SUA SATISFAÇÃO É NOSSO OBJETIVO'. It lists various real estate services and contact information: 'VENDEM-SE: Casas, Apartamentos, Terrenos... Rua Dr. Bernardino de Campos, 124 - Centro - Fone: 561-3454'.

Advertisement for MODAS XODO. It lists 'Amarinhos e confeções', 'Cama - mesa - banho', 'Variedade em tecidos - Confeção própria', 'Atacado e varejo', 'Av. Cel Domiciano, 76 - Cachoeira Paulista', 'Fone: 561-1857'.

Advertisement for SANTA CLARA Móveis e Coleções. It lists 'Rua Dr. Bernardino de Campos, 36', 'Fone: 561-3281'.

Advertisement for Plast Center Embalagens. It lists 'Tudo o que você precisa para embalagens', 'Melhores preços da região', 'Rua Major Batista, 105 A - Centro', 'Fone: 561-2119'.

Advertisement for SORVETERIA DO FAUSTO. It lists 'Sorvetes self-service', 'Faça seu sorvete em pote ou taça', 'Fazemos taça sunday', 'Sorvete é saúde', 'Rua Bernardino de Campos, 196 - Centro'.

"Cachoeira pode vir a ser uma cidade-dormitório", diz prefeito

Por Carlos Varella e Claudia Varella

Em entrevista exclusiva a Primeira Página, concedida dia 4 de março, o prefeito de Cachoeira Paulista, Ailton Vieira (PSDB), disse que a tendência do município é tornar-se uma cidade-dormitório. "Cachoeira tende a ser no futuro uma espécie de cidade-dormitório. As pessoas vão morar em Cachoeira, por ser uma cidade tranquila, mas vão trabalhar fora, em Guará, Taubaté, São José ou até em São Paulo", definiu.

Há dois anos à frente da Prefeitura, Ailton afirmou acreditar na cidade. "Acredito em Cachoeira, mas desde que todas as forças, as pessoas preocupadas com a cidade, se aproximem com o mesmo objetivo, andem de mãos dadas", disse.

Como exemplo dessa união, o prefeito citou a maior colaboração que os moradores poderiam dar para manter a cidade limpa. "Se cada morador mantivesse limpa a frente de sua casa, já estaria colaborando para deixar a cidade limpa", pediu. "Mas as pessoas acham que só porque pagam taxa de limpeza pública, que é praticamente simbólica, não têm que colaborar."

Dizendo que não será candidato à reeleição, Ailton Vieira, de 48 anos, fez um balanço de sua gestão após dois anos de mandato e falou de suas metas para os próximos dois anos.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

Dívidas

"Quando assumimos a Prefeitura, começamos a tomar conhecimento de como ela estava. É até interessante: no primeiro dia, quando entrei no gabinete, havia dois 'bolsos' de contas em atraso na mesa do prefeito. Eram dívidas que a Prefeitura tinha com fornecedores, Sabesp, Eletropaulo, INSS e FGTS (Fundo de Garantia sobre Tempo de Serviço). Era uma coisa maluca mesmo."

"Naquela época, toda essa dívida girava em torno de R\$ 2,5 milhões. Era a dívida registrada no papel, empenhada, direta. A dívida indireta era maior. Só a frola sucateada que a gente pegou, nem o carro do prefeito tinha condições de andar."

De onde vêm as dívidas?

"A dívida com fornecedores era do Sívio (ex-prefeito Sívio Capucho Hummel). Ele também ficou quatro anos sem pagar a Sabesp e a Eletropaulo. A dívida que tem a ver com as administrações passadas são a do FGTS e a do INSS. O FGTS não era recolhido desde 1969. O único prefeito que recolheu INSS e FGTS foi o Aloísio Vieira, mas apenas os referentes ao seu período."

Em outubro de 1996, por uma portaria do governo, passou a ser obrigatório as Prefeituras pagarem o FGTS e o INSS atrasados. Na administração passada Sívio negociou os parcelamentos, mas não pagou. Ai nós começamos a pagar sistematicamente esses atrasados, em janeiro de 1997. Hoje, em cada recolhimento de FGTS atual, pagamos cinco meses de atrasados. Começamos lá de 69. Estamos agora pagando o ano de 76."

Valores das dívidas

"A Prefeitura paga de R\$ 10 mil a R\$ 11 mil de FGTS por mês. O pagamento da dívida mensal de INSS é hoje de R\$ 30 mil. E a receita mensal da Prefeitura varia de R\$ 400 mil a R\$ 450 mil. Temos ainda dívidas de R\$ 800 mil com a Eletropaulo e R\$ 350 mil com a Sabesp, que estão sendo negociadas. A dívida (da gestão passada) com fornecedores foi praticamente paga."

Orçamentos e receitas

"O orçamento de 97 foi de R\$ 8 mil, mas nossa receita foi de R\$ 5 milhões. Em 97 a receita foi R\$ 2,40 milhões e em 98 girou em torno de R\$ 6 milhões. Para este ano, por causa do parcelamento das dívidas, o orçamento é de R\$ 11 milhões. Mas, por causa da crise, a receita deve ficar em R\$ 7 milhões."

Sonhos de campanha

"Nós tínhamos muitos sonhos para Cachoeira. Tínhamos o nosso programa de governo, nossas metas, dívidas nas mais variadas áreas."

Saúde

"Na saúde nós queríamos ter um trabalho de assistência básica, que seria feita através dos postos. Pois nós fomos além dis-

so. Hoje temos no postoinho toda essa estrutura, com pediatra, clínico geral, ginecologista e obstetra, e fomos ainda além, no postoinho do centro, com psicóloga, fonoaudióloga, cardiologista, oftalmologista, dermatologista e infectologista."

"Gostamos o 'médico de família', que dá assistência no Embaú, Quilombo, Embaúzinho e Furna 26. Isso aí foi uma revolução em termos de saúde no município."

Essa equipe - médico, enfermeira-gaúcha, técnico em enfermagem, duas auxiliares de enfermagem, psicóloga, assistente social, fonoaudióloga e agentes comunitários - tem participado de treinamentos constantes no Distrito Regional de Saúde, em Taubaté. Ela trabalha 8 horas por dia nesses bairros, com dedicação exclusiva. Não temos números, mas já estão diminuindo os números de internações e atendimentos nos postos e na Santa Casa. É uma medicina preventiva."

Na área de saúde conseguimos fazer um trabalho bom. Estamos satisfelto."

Investimentos

"Por causa do pagamento das dívidas e do pagamento dos funcionários (quase 60% do orçamento), não sobra quase nada para a Prefeitura investir."

Educação

"Estamos dobrando o tamanho da escola Otto Fernandes Barbosa, que foi municipalizada na administração passada. Ela recebe R\$ 700 por aluno por ano e tem em torno de 400 alunos. Do valor que recebe, 60% é para pagar os professores e 40% é para gastar com a escola. Com esses 40%, nós estamos dobrando o tamanho da escola."

Casas populares

"Conseguimos entregar na nossa administração 230 casas populares em sistema de mutirão. Há ainda outras 80 a serem construídas em sistema de mutirão. Nesse sistema de mutirão, os moradores constroem a própria casa; a Prefeitura entra com o terreno e mão-de-obra; e o CDHU, com o material de construção."

Uma de nossas metas eram as casas populares, que estamos conseguindo cumprir."

Saneamento básico

"Fizemos no Embaúzinho a rede coletora de esgoto em parceria com a Sabesp. No Embaú a parceria com a Sabesp está com 80% da obra concluída. Já estão incluídas também a estação de tratamento de esgoto e as estações elevatórias. Depois de concluídos esses 20% restantes e que começamos as ligações de esgoto e o tratamento. Há um caso especial que é o da Furna 26, onde toda a estrutura do terreno é de noite. Como a valeta para a rede coletora de esgoto tem de ser profunda, a obra é inviável. A Sabesp está propondo fazer fossas assépticas."

Esportes

"O esporte é uma das coisas



Médico, o prefeito Ailton Vieira afirma que nesses dois anos conseguiu suplantiar suas metas no setor de saúde, mas que quer voltar à Medicina

Editorial

O prefeito Ailton Vieira acertou na mesca ao afirmar que Cachoeira tende a se tornar uma cidade-dormitório.

Estudos recentes mostram que uma frola da população de classe média alta das grandes cidades tende a trabalhar nos grandes centros e morar (ou ter chácaras para fins de semana) nas pequenas cidades adjacentes - as cidades-dormitório, nas quais se pode desfrutar melhor qualidade de vida.

Com ar puro, clima ameno, água limpa e abundante, perto do Rio e São Paulo e próxima de grandes centros industriais do Vale, a longo prazo Cachoeira pode tornar-se uma dessas cidades. Se essa é a sua vocação, cabe então prepará-la desde já para isso, aparelhando-a com uma infra-estrutura indispensável nos setores básicos de segurança, saneamento, saúde, educação, transporte, habitação e lazer.

Ser cidade-dormitório não é pejorativo. Muitos municípios já enveredaram por esse caminho, com sucesso. Se as circunstâncias de Cachoeira apontam nessa direção, por que não assumi-la de vez?

mais importantes que há. Estamos tentando recuperar nos bairros campos de futebol, quadras poliesportivas, a Quadra Coiberta e o Estádio Municipal. Estamos querendo criar uma Liga de Esportes."

Carnaval

"Este ano a situação financeira da Prefeitura ficou mais difícil e nós não tivemos condições de ajudar as escolas de samba. O que pudemos fazer foi colocar som na praça e fazer o carnaval do Embaú. O que a gente conseguiu fazer este ano foi isso. Mas pessoas de Cachoeira se divertiram no carnaval."

Em 98 conversamos com as escolas para que criassem juntas a Liga de Carnaval para ver como levantar recursos durante o ano. Oferecemos a Quadra Coiberta para elas fazerem balles. Desde que a gente colocou essa proposta, elas se afastaram, não houve interesse."

Cancão Nova

"A Cancão Nova é difícil. Vocês poderiam até fazer uma ponte entre a Prefeitura e ela. Vejam se vocês conseguem, porque nós não temos conseguido retornar."

Fizemos algumas reuniões com a Cancão Nova, mas nem o seu administrador participou. Ele enviou um funcionário e nem nos deu resposta sobre o assunto que foi conversado. Não sei se a Cancão Nova desmoneça a Prefeitura, não sei... Eles vieram aqui pedir calça-

mento de rua. Eu disse que faria, mas que o serviço seria cobrado e eles concordaram. Quando terminei o calçamento, mandei a conta, de R\$ 17 mil, mas eles se recusam a pagar. A cobrança agora vai ser judicial."

Eles licenciavam seus veículos em Lorena. Agora que ficaram isentos do IPVA é que passaram a fazer licenciamento aqui."

Cachoeira Paulista "No momento Cachoeira não tem atrativos para indústrias. Pelo que se vê, a tendência de Cachoeira é ser uma cidade-dormitório. As pessoas morando em Cachoeira, por ser uma cidade tranquila, mas irão trabalhar fora."

Acredito na cidade, mas desde que todas as forças, as pessoas interessadas nela, se aproximem com o mesmo objetivo."

Próximos dois anos

"Na área de pavimentação de rua, por exemplo, fizemos até agora pouca coisa, mas nossa meta é fazer a pavimentação de mais ruas. No CDHU estamos utilizando uma nova técnica, usada nos EUA, que possibilita um asfalto de qualidade, a baixo custo. No setor de saúde queremos criar uma equipe do 'médico de família' para o Jardim Trabalhista."

Para o esporte e o carnaval, nossa meta é criar uma Liga."

Prefeitura em números

Orçamento de 99 : R\$ 11 milhões
 Receita: R\$ 7 milhões (estimativa)
 Pagamento mensal de dívidas: R\$ 30 mil
 Receita mensal: R\$ de R\$ 400 mil a R\$ 450 mil
 Funcionários: 512
 Secretárias: 6
 Escolas municipais: 5
 Creches: 3
 Postos de saúde: 7
 Merenda escolar: 6.300 refeições por dia

Divulgação

"Talvez quem não esteja preocupado com divulgação seja eu. A culpa (pela falta de divulgação de sua administração) é minha, e não de meus assessores. A gente não está olhando muito para esse lado. Divulgação não é prioridade."

Reeleição

"Mesmo tendo vocação para a política, minha intenção é voltar para a Medicina, que é a minha alegria. Não penso em me candidatar. Saírei da Prefeitura com a consciência tranquila, pois me esforcei para fazer um trabalho bom."

Conserte e Acerte



Tês erros de acentuação. "Proibida" não tem acento porque é palavra paroxitona (o sílaba tônica é a penúltima: "bi"). Como artigo, o "a" também não pode ter acento: embora pareça que a intenção tenha sido crase-lo, o acento agudo (´) não é de crase (´), e de qualquer modo ele não poderia mesmo ser craseado porque o verbo "ser" (ocultoi) não exige crase; e "entrada" é sujeito da oração. Finalmente, "pessoas" também não tem acento. Cabe ainda uma observação quanto à relatividade da expressão "pessoas -ranhas", mas aí a que...Jo fage um pouco da gramática.